

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



RUBIAMARA DA COSTA, Ana Carolina e Daiane mostram onde acontecem as aulas de informática para a comunidade do bairro Cidade Continental, na Serra

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **CIDADE CONTINENTAL**

Aulas de informática e esportes de graça

Entre as atividades oferecidas no bairro estão balé, kickboxing, caratê, judô e cursos de capacitação profissional

Thainná Karina

Estão abertas novas vagas para atividades gratuitas para a comunidade de Cidade Continental, Serra. Entre elas, são mais 12 inscrições para as aulas gratuitas de kickboxing, que acontecem desde março no Centro Comunitário Setor África. Ao todo, são oferecidas 60 vagas por semestre.

As aulas de kickboxing são voltadas para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e acontecem de segunda e quarta-feira, das 18 às 21 horas. É oferecida uma hora de au-

la para cada turma composta de 20 alunos, sob a orientação do professor de kickboxing Adonias de Assis.

Outra atividade com vagas abertas é o balé, que é oferecido no espaço da Biblioteca Setor América pela professora de dança Patrícia de Moura Bittencort.

“Mais de 50 crianças e adolescentes com idade entre 2 e 17 anos já participam das aulas. Mas, para o momento, oferecemos apenas 11 oportunidades para crianças de 8 a 12 anos”, explicou Patrícia.

Segundo a coordenadora de projetos do Instituto Continental em Ação (Ica), Rubiamara da Costa, os trabalhos desenvolvidos são para atender a comunidade e bairros vizinhos a fim de possibilitar um desenvolvimento físico e social adequado para o público.

“Dentro do projeto oferecemos aulas de caratê, judô, balé e kickboxing para crianças e adolescentes

até 17 anos. Também temos cursos de capacitação profissional, como informática para quem tem idade a partir de 12 anos, além de auxiliar administrativo, costura, manicure e pedicure para pessoas a partir dos 16 anos”, explicou Rubiamara.

No próximo semestre serão oferecidos os cursos de cabeleireiro, almoxarife e depilação. “Temos apoio de vários parceiros que prestam auxílio para mantermos os projetos”, contou Rubiamara.

Segundo a auxiliar administrativa Ana Carolina da Costa Sal, os interessados devem comparecer ao Inca das 8 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, com algum documento pessoal e comprovante de residência.

“Já a matrícula das crianças só é feita com a declaração escolar, certidão de nascimento, documento dos pais e comprovante de residência em mãos”, disse a auxiliar administrativa Daiane Ribeiro Botelho.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Divisão em continentes

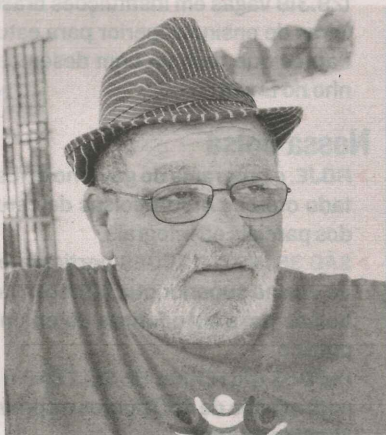
- > O BAIRRO Cidade Continental foi fundado há cerca de 20 anos.
- > O LOCAL era um conjunto habitacional da antiga Cohab.
- > OS TERRENOS foram sorteados entre as pessoas que se inscreveram.
- > AS CASAS eram parecidas e não havia muros dividindo os terrenos.
- > O CONJUNTO foi dividido em cinco setores e cada um deles recebeu o nome de um continente: América, África, Ásia, Europa e Oceania.
- > EM CADA setor tinha uma portaria. Para entrar, todos os moradores precisavam se identificar.
- > O SETOR Oceania seria um condomínio fechado, apenas para os funcionários da Vale.
- > O BAIRRO surgiu com infraestrutura.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cidade Continental, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

AS RECORDAÇÕES



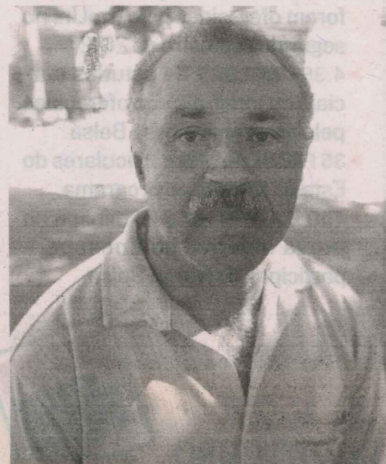
VANTUIL: primeiros moradores

Fazenda virou bairro

Um dos primeiros moradores a chegar ao bairro Cidade Continental foi o motorista aposentado Vantuil Gonçalves Ferreira, 52 anos, conhecido como Pezão.

Ele disse que o bairro, antes de virar um conjunto residencial, era uma fazenda com bastante gado.

“Tinha muito boi e vaca. Lembro-me de acordar de manhã com o boi dando coice na parede das casas. Como as residências não tinham muros, eles entravam para nos quintais”, disse Vantuil.



JOÃO relembra das casas do bairro

Conjunto habitacional

O segurança patrimonial João da Silva, 48 anos, disse que na década de 1990, o bairro ganhou o conjunto habitacional feito pela antiga Cohab e recebeu os primeiros moradores, com cerca de 500 pessoas.

Segundo ele, o conjunto foi dividido em cinco setores e cada um deles recebeu o nome de um continente: América, África, Ásia, Europa e Oceania.

“As casas eram todas iguais. A maioria das pessoas que veio morar no bairro trabalhava nas indústrias da Serra. Lembro que a praça ainda não tinha estrutura e não existiam tantas igrejas como tem hoje”, contou João.